

CATÁLOGO DE
CULTIVARES DE
FEIJÃO
COMUM

Embrapa

2013

Feijões do Grupo Comercial Carioca

BRS Ametista

A cultivar de feijão BRS Ametista se destaca por apresentar plantas e tipo comercial de grãos semelhantes aos da cultivar Pérola, mas com maior tolerância a doenças, como antracnose, crestamento bacteriano e ferrugem. Possui moderada resistência à murcha de *fusarium* semelhante à da cultivar Pérola. Os grãos são bastante graúdos, com tamanho superior ao da maioria das cultivares encontradas no mercado.



Massa de 100 grãos: 30 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):

AL, BA, CE, DF, GO, MA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):

DF, GO, MS, PR, RS, SC e SP.



3ª época (safrinha de “inverno”):

DF, GO, MT, RJ, SP, e TO.

BRS Notável

A cultivar BRS Notável apresenta arquitetura de planta semiereta, adaptada à colheita mecânica direta. Essa cultivar se destaca pelo potencial produtivo, mesmo sendo uma cultivar semiprecoce. A BRS Notável é resistente a crestamento bacteriano e moderadamente resistente a antracnose, ferrugem e às murchas de *fusarium* e *curtobacterium*.



Massa de 100 grãos: 26 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):

AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):

DF, ES, GO, MS, MT, PR, RS, SC e SP.



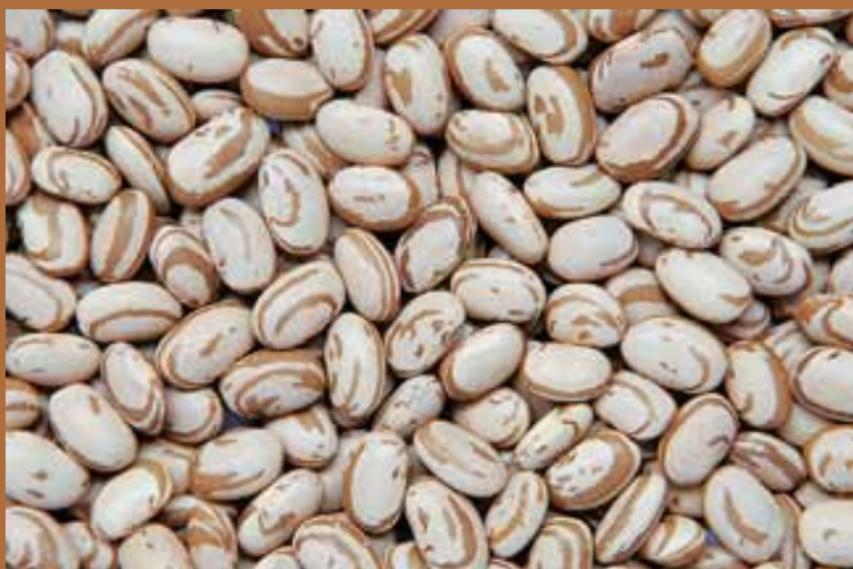
3ª época (safrinha de “inverno”):

DF, GO, MT, RJ, SP e TO.

Feijões do Grupo Comercial Carioca

BRSMG Madreperola*

BRSMG Madreperola é uma cultivar de grão carioca, cujos grãos permanecem claros por mais tempo que os da cultivar Pérola após a colheita. Possui alto potencial produtivo e moderada resistência a antracnose e mancha angular.



Massa de 100 grãos: 24,5 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 - 85 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
MG.



2ª época (safra da “seca”):
MG.



3ª época (safra de “inverno”):
MG.

* Disponibilidade de sementes:

EPAMIG (31) 3489-5023, faleconosco@epamig.br

BRS Estilo

A cultivar BRS Estilo apresenta arquitetura de planta ereta, adaptada à colheita mecânica direta, alto potencial produtivo e estabilidade de produção. Possui ainda grãos mais claros do que os da cultivar Pérola, mas com tamanho semelhante e com excelentes qualidades comerciais. A BRS Estilo é moderadamente resistente a antracnose e ferrugem.



Massa de 100 grãos: 26 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safra da “seca”):
DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO, MG, MT e TO.

Feijões Especiais

BRSMG Realce*

A cultivar BRSMG Realce apresenta alto potencial produtivo e excelentes propriedades culinárias. Possui tolerância a antracnose, crestamento bacteriano, ferrugem, mancha angular e as murchas de *fusarium* e *curtobacterium*. É uma nova opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo de grão rajado, com alto valor agregado de comercialização.



Massa de 100 grãos: 43 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
MG.



2ª época (safra da “seca”):
MG.



3ª época (safra de “inverno”):
MG.

* Disponibilidade de sementes:

EPAMIG (31) 3489-5023, faleconosco@epamig.br

BRS Radiante

Os grãos da cultivar de feijão rajado BRS Radiante apresentam propriedades culinárias semelhantes às da cultivar BRSMG Realce. As plantas são tolerantes a antracnose, ferrugem, mancha angular e as murchas de *fusarium* e *curtobacterium*. Essa cultivar possui grãos com potencial para exportação.



Massa de 100 grãos: 44 gramas

Ciclo: Precoce (< 75 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):

AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, SC, SE e SP.



2ª época (safra da “seca”):

DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC.



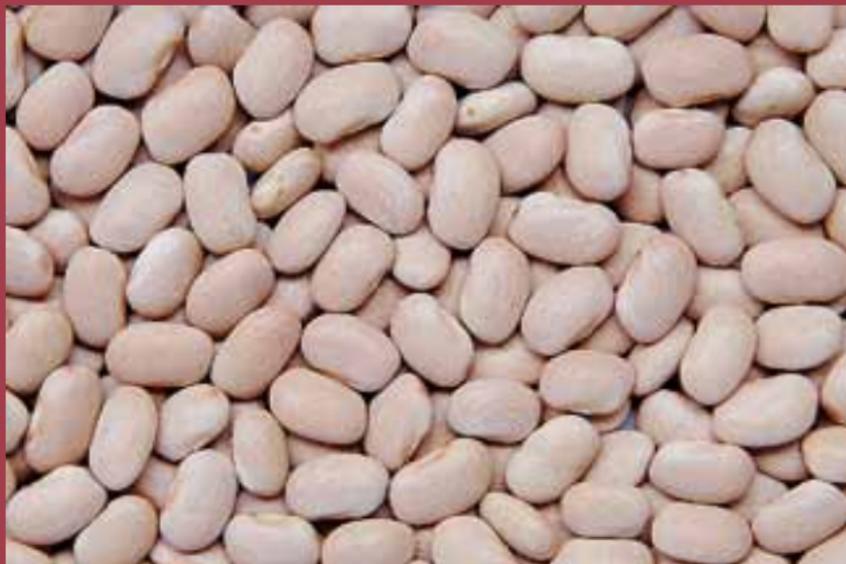
3ª época (safra de “inverno”):

DF, GO, MG, MT e TO.

Feijões Especiais

BRS Agreste

A cultivar BRS Agreste apresenta arquitetura de planta ereta, adaptada à colheita mecanizada direta, com alto potencial produtivo e moderada resistência à antracnose e à murcha de *fusarium*. Assim, a cultivar de feijão comum BRS Agreste é uma opção de cultivar com tipo de grão mulatinho, principalmente para comercialização no Nordeste Brasileiro.



Massa de 100 grãos: 25 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
AL, BA, DF, GO, PE e SE.



2ª época (safra da “seca”):

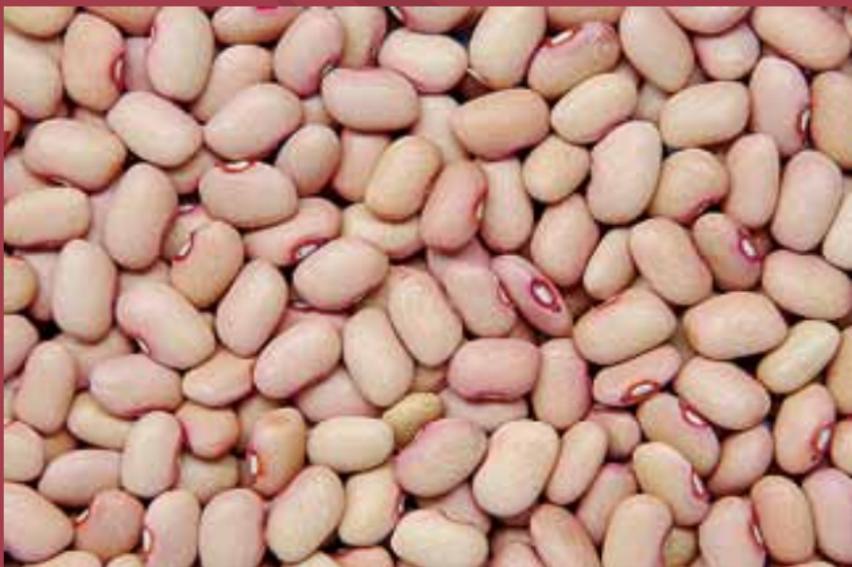
-



3ª época (safra de “inverno”):
DF e GO.

BRS Vereda

A cultivar BRS Vereda possui alto potencial produtivo, grão diferenciado dos tradicionais do grupo comercial rosinha, com coloração uniforme e excelentes propriedades culinárias. Também é moderadamente resistente a antracnose, mancha angular e murcha de *fusarium*.



Massa de 100 grãos: 26 gramas

Ciclo: Tardio (> 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
DF, GO, MG, PR, SC e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):
DF, GO, MG, MS, PR e SC.



3ª época (safrinha de “inverno”):
DF, GO e MG.

Feijões Especiais

BRS Pitanga

A BRS Pitanga é uma cultivar de grãos diferenciados dos tradicionais, com excelentes propriedades culinárias. Possui porte de planta semiereto e moderada resistência a antracnose, ferrugem, mancha angular e murcha de *fusarium*. É uma opção para os produtores interessados em produzir feijão de tipo de grão roxinho.



Massa de 100 grãos: 20 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
DF, ES, GO e SP.



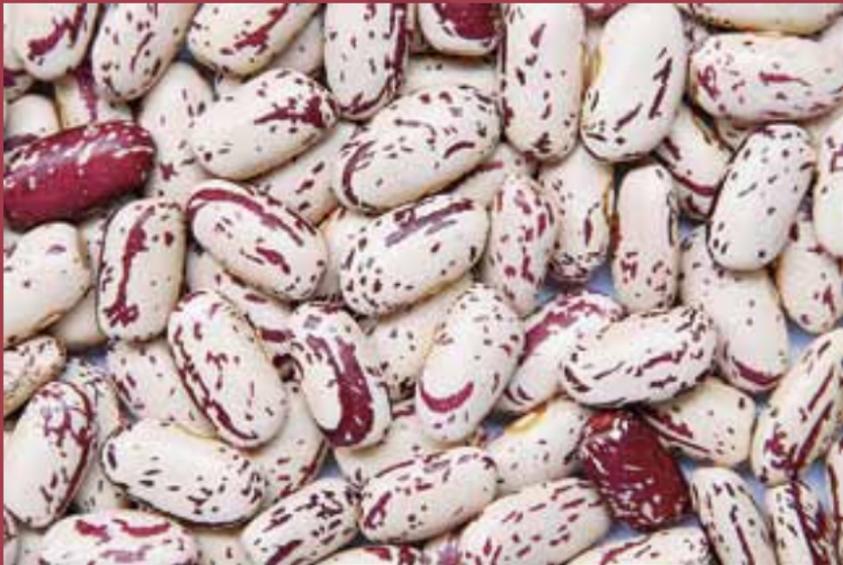
2ª época (safra da “seca”):
DF, ES, GO, MS e MT.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO e MT.

BRS Executivo

A cultivar BRS Executivo possui tipo de grão e mercado diferenciados, boas características agronômicas e adaptação a região tropical. É uma opção para os produtores interessados em produzir feijão com tipo de grão “*Sugar Bean*”, visando aproveitar o potencial de crescimento do mercado exportador de feijão no mundo.



Massa de 100 grãos: 76 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
PR.



2ª época (safrinha da “seca”):
PR.



3ª época (safrinha de “inverno”):
DF, GO e MG.

Feijões Especiais

BRS Embaixador

A cultivar de feijoeiro comum BRS Embaixador possui grãos diferenciados, bastante graúdos, do grupo comercial *Dark Red Kidney*, com potencial para exportação e alto potencial produtivo. Possui resistência moderada a antracnose e murcha de *fusarium*. Essa cultivar apresenta grãos com características diferenciadas para o mercado nacional, possibilitando vantagens no preço e com potencial para exportação.



Massa de 100 grãos: 63 gramas

Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
PR.



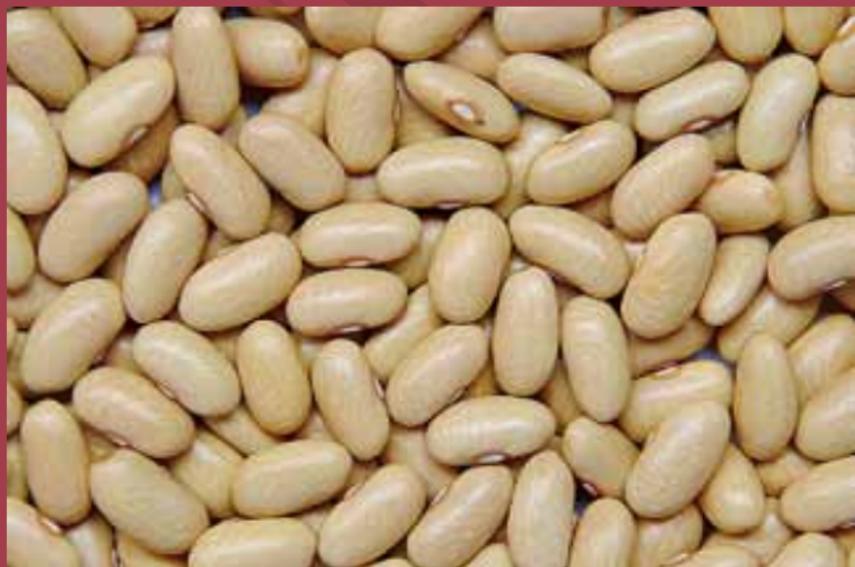
2ª época (safra da “seca”):
PR.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO e MG.

Jalo Precoce

A cultivar Jalo Precoce apresenta ciclo precoce e possui tolerância a cretamento bacteriano, ferrugem e murcha de *fusarium*. Por adaptar-se às diversas regiões e possuir alto potencial produtivo, constitui-se como excelente opção para o produtor de feijão.



Massa de 100 grãos: 35 gramas

Ciclo: Precoce (< 75 dias)

Indicação



1ª época (safra das “águas”):
AL, BA, DF, GO, MG, PR, SC, SE e SP.



2ª época (safra da “seca”):
DF, GO, MG, MS, MT, PR, SC e SP.



3ª época (safra de “inverno”):
DF, GO, MG, MT, SP e TO.

Feijões do Grupo Comercial Preto

BRS Esplendor

O feijão BRS Esplendor apresenta arquitetura de planta ereta, adaptada à colheita mecânica direta, alto potencial produtivo, estabilidade de produção, é resistente a cretamento bacteriano e possui tolerância a antracnose, ferrugem e as murchas de *fusarium* e *curtobacterium*. É uma cultivar que se adapta muito bem à agricultura familiar.



Massa de 100 grãos: 22 gramas

Ciclo: Normal (85 – 95 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):
DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC.



3ª época (safrinha de “inverno”):
DF, GO, MG, MT e TO.

BRS Campeiro

A cultivar BRS Campeiro possui alto potencial produtivo, excelentes qualidades culinárias, porte de planta ereto, é adaptada à colheita mecanizada direta, além de possuir grãos bastante graúdos. É tolerante a antracnose, ferrugem e murcha de *fusarium*.



Massa de 100 grãos: 25 gramas
Ciclo: Semiprecoce (75 – 85 dias)

Indicação



1ª época (safrinha das “águas”):
ES, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP.



2ª época (safrinha da “seca”):
ES, MG, MS, MT, PR, RO, RS e SC.



3ª época (safrinha de “inverno”):
MG e MT.



FEIJÃO CARIOCA

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e Estados Indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura da planta	Potencial produtivo (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças							
							Antracnose	Crestamento Bacteriano	Ferrugem	Mancha Angular	Mosaico Comum	Mosaico Dourado	Murcha de <i>fusarium</i>	Murcha de <i>curtobacterium</i>
BRS Ametista	N	1ª safra AL, BA, CE, DF, GO, MA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, GO, MS, PR, RS, SC e SP. 3ª safra DF, GO, MT, RJ, SP e TO.	30	SP	4.176	N	I	I	I	S	R	S	I	S
BRS Notável	SP	1ª safra AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, PB, PE, PI, PR, RN, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MS, PR, RS, SC e SP. 3ª safra DF, GO, MT, RJ, SP e TO.	25	SE	4.472	A	I	R	I	S	R	S	I	I
*BRSMG Madre-pérola	SP	1ª safra MG. 2ª safra MG. 3ª safra MG.	25	P	3.525	N	I	S	.	I	R	S	S	S
BRS Estilo	N	1ª safra DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC. 3ª safra DF, GO, MG, MT e TO.	26	E	4.011	A	I	S	I	S	R	S	S	S

BRS 9435 Cometa	SP	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC. 3ª safra DF, GO, MG, MT e TO.	25	E	3.733	A	I	S	I	S	R	S	S	S
*BRSMG Majestoso	N	1ª safra ES, MG, MT, PE, PR e RS. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR e RS. 3ª safra DF, GO, MG e MT.	27	SP	3.823	N	I	S	-	I	R	S	I	S
BRS Pontal	N	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, PR, RO, SC e SP. 3ª safra DF, GO, MG, MT, SP e TO.	26	P	4.271	N	R	I	I	S	R	S	I	S
BRS Requite	N	1ª safra AL, BA, ES, PE, PR, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, PR, RO, SC, e SP. 3ª safra DF, GO, MG, MT, SP e TO.	24	SP	3.830	N	I	S	S	S	R	S	I	R
Pérola	N	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PR, RN, RS, SC, SE e SP. 2ª safra AC, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO, RS, SC e SP. 3ª safra DF, ES, GO, MG, MT, SP e TO.	27	SP	3.903	N	S	S	S	I	R	S	I	I

Ciclo: P-precoce (< 75 dias); SP-semi-precoce (75-85 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (> 95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; P-prostrado. | Reação a doenças: R-resistente; I-intermediário; S- suscetível. | Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.



FEIJÕES ESPECIAIS

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e Estados Indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura da planta	Potencial produtivo (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças							
							Antracnose	Crestamento Bacteriano	Ferrugem	Mancha Angular	Mosaico Comum	Mosaico Dourado	Murcha de <i>fusarium</i>	Murcha de <i>curtobacterium</i>
BRSMG Realce* (rajado)	SP	1ª safra MG. 2ª safra MG. 3ª safra MG.	43	E	3.800	A	R	I	I	I	-	S	I	I
BRS Agreste (mulatinho)	N	1ª safra AL, BA, DF, GO, PE e SE. 2ª safra - 3ª safra DF e GO.	25	E	3.256	A	I	S	S	S	R	S	I	I
BRS Vereda (rosinha)	T	1ª safra DF, GO, MG, PR, SC e SP. 2ª safra DF, GO, MG, MS, PR e SC. 3ª safra DF, GO e MG.	26	P	3.758	N	I	S	R	I	R	S	I	S
BRS Radiante (rajado)	P	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC. 3ª safra DF, GO, MG, MT e TO.	44	SE	3.759	N	I	S	I	I	R	S	I	I

Nome da Cultivar	Ciclo	Região	1ª safra	2ª safra	3ª safra	Prod. (t/ha)	Arquitetura de planta	Reação a doenças	Colheita Mecânica Direta									
BRS Pitanga (roxo)	N		DF, ES, GO e SP.	DF, ES, GO, MS e MT.	DF, GO e MT.	20	SE	3.542	A	I	S	I	I	R	S	I	S	
BRS Executivo (cranberry)	N		PR	PR	DF, GO e MG.	76	SE	1.896	N	I	S	S	S	S	S	S	I	I
BRS Embaixador (DRK ^{**})	SP		PR	PR	DF, GO e MG.	63	E	3.113	N	I	S	S	S	S	S	S	I	S
Jalo Precoce (jalo)	P		AL, BA, DF, GO, MG, PR, SC, SE e SP.	DF, GO, MG, MS, MT, PR, SC e SP.	DF, GO, MG, MT, SP e TO.	35	SE	2.745	N	I	I	I	S	S	S	S	I	S

Ciclo: P-precoce (< 75 dias); SP-semi-precoce (75-85 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (> 95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; P-prostrado. | Reação a doenças: R-resistente; I-intermediário; S- suscetível. | Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.



FEIJÃO PRETO

Cultivar	Ciclo	Épocas de semeadura e Estados Indicados	Massa de 100 grãos (g)	Arquitetura da planta	Potencial produtivo (kg/ha)	Colheita mecânica direta	Reação a doenças							
							Antracnose	Crestamento Bacteriano	Ferrugem	Mancha Angular	Mosaico Comum	Mosaico Dourado	Murcha de <i>fusarium</i>	Murcha de <i>curtobacterium</i>
BRS Esplendor	N	1ª safra DF, ES, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RO e SC. 3ª safra DF, GO, MG, MT e TO.	22	E	4.120	A	I	R	I	S	R	S	I	I
BRS Campeiro	SP	1ª safra ES, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra ES, MG, MS, MT, PR, RO, RS e SC. 3ª safra MG e MT.	25	E	4.238	A	I	S	I	S	R	S	I	S
BRS 7762 Supremo	N	1ª safra AL, BA, DF, GO, MG, PE, PR, RS, SC, SE e SP. 2ª safra MG, MS, MT, PR, SC e SP. 3ª safra DF, GO, MG, MT, SP e TO.	23	E	3.359	A	I	S	I	S	R	S	S	S
BRS Valente	N	1ª safra AL, BA, DF, ES, GO, MG, PE, PR, RJ, RS, SC, SE e SP. 2ª safra DF, ES, GO, MG, MS, MT, PR, RJ, RO, RS, SC e SP. 3ª safra DF, ES, GO, MG, MT, RJ, SP e TO.	22	E	3.592	A	I	S	I	S	R	S	S	I

Ciclo: P-precoce (< 75 dias); SP-semi-precoce (75-85 dias); N-normal (85-95 dias); T-tardio (> 95 dias).

Arquitetura de planta: E-ereto; SE-semi-ereto; P-prostrado. | Reação a doenças: R-resistente; I-intermediário; S- suscetível. | Colheita Mecânica Direta: A-adaptado; N-não-adaptado.

Adquira sementes com Tecnologia Embrapa

www.embrapa.br/cultivares

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE GOIÂNIA-GO
(62) 3202-6000
engyn.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE PETROLINA-PE
(87) 3862-2839
enpnz.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE SETE LAGOAS-MG
(31) 3027-1230
enset.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE PONTA GROSSA-PR
(42) 3228-1500
enpga.snt@embrapa.br

• EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO
ESCRITÓRIO DE PASSO FUNDO-RS
(54) 3311-3696
enpfb.snt@embrapa.br

*EPAMIG
(31) 3489-5023
faleconosco@epamig.br

Informações Técnicas: cnpaf.sac@embrapa.br



Informações sobre sistemas produtivos, tecnologias e cultivares.

cnpaf.sac@embrapa.br

www.cnpaf.embrapa.br

www.embrapa.br/cultivares

Telefone: (62) 3533-2110

Fax: (62) 3533-2100

Rodovia GO-462, km 12, Fazenda Capivara,
Zona Rural. Caixa Postal 179, CEP: 75375-000
Santo Antônio de Goiás, GO



TT Feijão

Gestão Integrada do Conhecimento para
Rede de Transferência de Tecnologia na
Cadeia Produtiva do Feijão no Brasil

Seu parceiro nas principais atividades e eventos da Cadeia Produtiva do Feijão



Embrapa

Arroz e Feijão

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

1ª impressão/Outubro de 2012/5.000 exemplares
2ª Impressão/Abril de 2013/15.000 exemplares

Programação Visual: Núcleo de Comunicação Organizacional - NCO • Embrapa Arroz e Feijão - 2012
Responsabilidade Técnica: Setor de Implementação de Tecnologia - SIPT